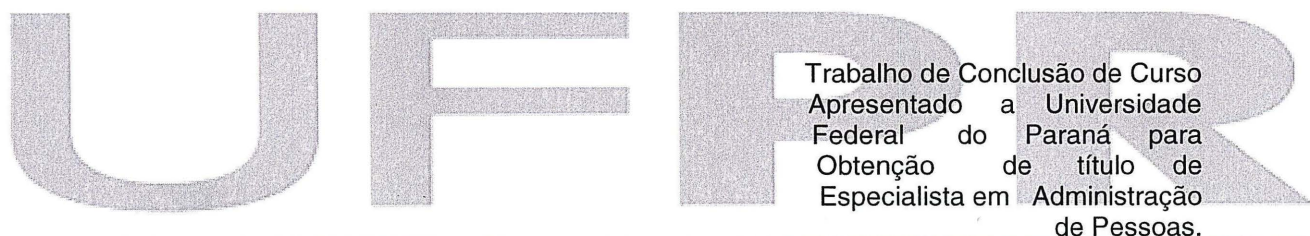
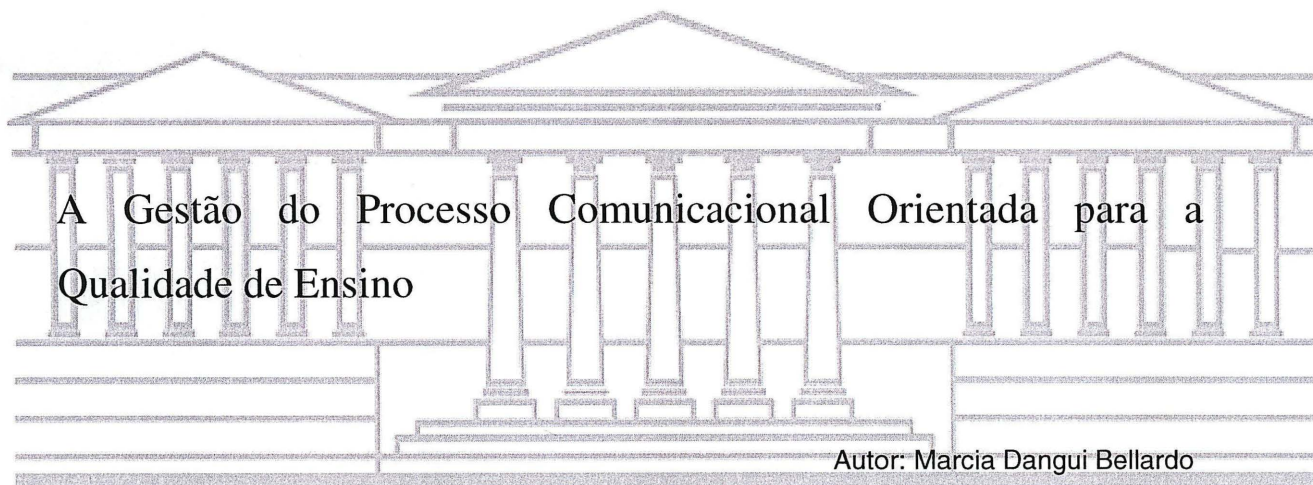


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E APLICADA  
CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Orientador Prof Dr Sergio Bulgacov

CURITIBA  
2009

## AGREDECIMENTOS

Aos meus filhos Pedro e Matheus

A minha mãe Eloy

A minhas amigas Betania, Leticia e Maria

Por tudo que significam em minha vida

Olhar para trás, após uma longa caminhada, pode fazer perder a noção da distância que percorremos. Mas se nos detivermos, quando a iniciamos e ao término, certamente nos lembraremos do quanto nos custou chegar até o ponto final, e, hoje, temos a impressão de que tudo começou ontem. Não somos os mesmos, mas somos mais unidos.

Sabemos mais uns dos outros.

E por esse motivo que dizer adeus

Se torna complicado.

Digamos, então, que nada se perderá

Pelo menos dentro de nós

João Guimarães Rosa

## Resumo

A educação atua na formação do trabalhador, nas sociedades modernas, com alta complexidade de cultura e com a globalização, onde as informações estão chegando cada vez mais rápido às pessoas, muda a forma de vida das pessoas, podem ocorrer processos de especialização e transformação em diversas atividades.

A educação diretamente articulada ao trabalho se estrutura com um sistema diferenciado de informação e paralelo ao sistema de ensino, estabelecem-se mudanças, onde as pessoas precisam aprender a viver, a sobreviver, e conhecer aquilo que se propõem a fazer.

As atuais políticas educacionais e organizacionais devem ser compreendidas no quadro mais amplo das transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo moderno. As reformas educacionais executadas em vários países do mundo, nos últimos anos, coincidem com a recomposição do sistema capitalista mundial, o qual incentiva um processo de reestruturação global da economia.

A necessidade de investir constantemente em inovação implica, necessariamente, promover processos que estimulem o aprendizado, a capacitação e a acumulação contínua de conhecimento.

É necessário que existam normas e regras previamente definidas, com forte ênfase na determinação rígida de tarefas e no controle do comportamento das pessoas. Os problemas que surgem precisam ser corrigidos e evitados, não sendo utilizados como fontes de crescimento e de transformação das pessoas.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
1.1 TEMA.....	3
1.2 PROBLEMA.....	4
1.3 HIPÓTESE.....	4
1.4 OBJETIVOS.....	4
1.4.1 Objetivo Geral.....	4
1.4.2 Objetivo Específico.....	4
1.5 JUSTIFICATIVA.....	5
1.6 REVISÃO DA LITERATURA.....	9
1.7 METODOLOGIA.....	10
1.8 HISTÓRICO.....	11
1.8.1 Estrutura da Secretaria de Educação de Curitiba.....	12
2 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO COM O AVANÇO DO SISTEMA EDUCACIONAL.....	12
2.1 A Escola como Instituição.....	14
2.2 Os Profissionais de Ensino.....	15
2.3 O Gerenciamento da Estratégia como Fonte de Informação.....	17
3 A INFORMAÇÃO NA ERA DO CONHECIMENTO.....	19
3.1 A Importância da Internet.....	20
3.2 Os Fluxos da Informação.....	23
3.3 Objetivos para uma Educação Pública de Qualidade.....	25
4 PROPOSTAS.....	27
5 CONCLUSÃO.....	28
6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
7 ANEXOS.....	31

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho é uma das medidas fundamentais da existência humana, é a condição imprescindível para que o indivíduo se humanize. O conhecimento, a cultura, o trabalho e a educação são fontes das relações sociais, sendo assim o homem só existe em sociedade, no entanto as pessoas não se justapõem uma ao lado das outras mais sim se colocam hierarquicamente uns sobre os outros, uns dominando os outros.

O conhecimento é a capacidade dos homens de encontrar, atribuir um significado para os elementos que caem em seu campo de experiência, onde são processadas articulações de nexos entre elementos, e satisfações as necessidades das organizações. A informação, procura esclarecer as necessidades de satisfação dos interesses vitais, as coisas não são como são, elas tem um significado, um valor e devem estar adaptadas a satisfazer algum tipo de interesse, necessidade ou carências, para a tomada de decisão.

A organização do trabalho vem na dimensão de uma estrutura produtiva e dinâmica, capaz de responder as exigências do negócio, do mercado, das empresas, de seus produtos e serviços, da sua força de trabalho e de suas demais relações, internas e externas, através da informação.

O ambiente organizacional, mudanças, avanço tecnológico, competição agressiva do mercado na organização do trabalho, sendo como principais fundamentos a busca de oportunidades, o exercício da criatividade e da inovação tecnológica, a rapidez na tomada de decisões e otimização de recursos humanos.

O uso da informação pelas empresas ou pelos setores, buscam avaliar a melhor forma na tomada de decisões, a interpretação das notícias e sobre o ambiente são uma forma de dar sentido as mudanças. A informação e o conhecimento conferem vantagens, permitindo agir com inteligência, criatividade e esperteza.

A educação atua na formação do trabalhador, nas sociedades modernas, com alta complexidade de cultura e com a globalização, onde as informações estão chegando cada vez mais rápido às pessoas, muda a forma de vida das pessoas, podem ocorrer processos de especialização e transformação em diversas atividades.

A educação diretamente articulada ao trabalho se estrutura com um sistema diferenciado de informação e paralelo ao sistema de ensino, estabelecem-se mudanças, onde as pessoas precisam aprender a viver, a sobreviver, e conhecer aquilo que se propõem a fazer.

A divisão técnica do trabalho destina-se a garantir a produção econômica, leva a uma divisão social do trabalho técnico, de tal modo que o poder econômico caracteriza pela propriedade dos meios de produção e dos bens produzidos, e a informação destina-se a ampliar seus meios para a tomada de decisão.

O conhecimento para a educação está voltado para o desenvolvimento, segundo a qual cada atividade prática tende a criar para si uma escola especializada própria, do mesmo modo como cada atividade intelectual tende a criar círculos próprios de cultura e informação, que assumem a função de instituições especializadas em organizar as condições nas quais seja possível manter-se a par dos progressos que ocorrem em todos os setores.

As atuais políticas educacionais e organizacionais devem ser compreendidas no quadro mais amplo das transformações econômicas, políticas, culturais, geográficas de informação que caracterizam nosso mundo hoje. A associação entre ciência e técnica acabou por propiciar mudanças drásticas nos processos de produção e transformações nas condições de vida e de trabalho em todos os setores da atividade humana. O conhecimento e a informação passam a constituir força produtiva e direta, afetando o desenvolvimento sócio-econômico educacional. Os países industrializados precisaram sair da frente para rever o lugar das instituições encarregadas de produzir conhecimento e informação.

A nova realidade mundial, a ciência e a inovação tecnológica tem levado os estudiosos a denominar a sociedade atual de sociedade do conhecimento, de sociedade informacional ou sociedade tecnológica, o que significa que o conhecimento, o saber e a ciência assumem um papel muito mais destacado. As pessoas aprendem na fábrica, na televisão, na rua, nos centros de informação, nos vídeos e no computador, e ampliam-se os espaços de aprendizagem.

## 1.1 TEMA

A Gestão do Processo Comunicacional Orientada para a Qualidade de Ensino

## 1.2 PROBLEMA

Como a gestão do processo comunicacional afetam a qualidade de ensino na perspectiva dos docentes e gestores educacionais em uma escola de ensino fundamental?

Na sociedade contemporânea, as rápidas transformações no mundo do trabalho, o avanço tecnológico configurado a sociedade virtual e os meios de informação e do conhecimento, vem aumentando os desafios para torná-la mais democrática.

Analisando a problemática das situações da prática da informação, o sistema educacional utiliza do conhecimento elaborado das ciências, das artes, da filosofia, da pedagogia e das ciências sociais como ferramenta para a compreensão e a proposição real.

Argumentar temas que permeiam o cotidiano das atividades educacionais, como projetos, cultura, importância do conhecimento e da informação, articulados aos contextos de política públicas, confrontando com teorias e experiências.

É preciso levar em conta que todo conteúdo de saber é resultado de um processo de construção de conhecimento, dominar conhecimentos interessa ao sistema educacional como resultados de um processo de investigação, trabalhar o conhecimento no processo formativo, significa proceder á mediação entre o significado do saber e os nexos de atividades de pesquisas e resultados atingidos.

## 1.3 HIPÓTESES

O sistema educacional necessita de um fortalecimento de formas de comunicação e de difusão de informações, dando importância á transparência nas decisões e ao aprimoramento das formas de comunicação, destacando-se dois aspectos:

a) a percepção de que os sistema educacional do ensino fundamental são capazes de funcionar baseadas na informação e no conhecimento, baseando-se no fato de que se é necessário fontes precisas dos mesmos para poder administra-la.

b) o fato de que as organizações afirmam praticar a gestão do conhecimento quando na verdade praticam apenas a gestão estratégica da informação.



A emergência do sistema de ensino das Escolas de ensino fundamental baseadas no conhecimento tem se traduzido na necessidade de que se proponham bases conceituais e organizacionais de um modelo para organizações baseadas no conhecimento e nos sistemas adequados de informação.

## 1.4 OBJETIVOS

### 1.4.1 Objetivo Geral

Identificar os fatores que determinam a interpretação da informação e do conhecimento no sistema educacional.

### 1.4.2 Objetivos específicos

Analisar neste trabalho a gestão da informação e do conhecimento com o avanço do sistema educacional, determinando-se a importância da informação para a educação, como organização do trabalho e execução de estratégias.

Identificar os diferentes sentidos que a informação pode estabelecer em uma instituição, de que forma o avanço tecnológico melhorou na tomada de decisões e as necessidades que os indivíduos têm para que a informação e o conhecimento possam melhorar suas vidas profissionais, as relações entre indivíduos.

## 1.5 JUSTIFICATIVA

As transformações que a educação sofreu nos últimos tempos não poderia ser compreendida apenas as análises das transformações tecnológicas e a globalização, mas também com o avanço cada vez mais rápido da informação, como tomadora de decisão e para acompanhar o desenvolvimento do mundo globalizado, frente as suas necessidades ilimitadas e seus recursos quase sempre escassos.

Para tanto é fundamento a investigação e análise da influência da gestão da informação e do conhecimento como impulsionadora das transformações em direção ao processo eficaz e determinante para a formação do indivíduo.

Estabelecendo a forma pela qual a formação e a intensidade do conhecimento agregada ao sistema educacional influencia na formação de um planejamento estratégico e de um sistema organizacionais integrado as necessidades com uma velocidade cada vez maior.

## **1.6 REVISÃO DA LITERATURA**

Para investigar a temática da Gestão da Informação, ou do conhecimento, em organizações os elementos utilizados serão, a discussão do conceito, áreas de abordagem, ferramentas, procurando analisar, com base em uma perspectiva sistêmica, as concepções, estratégias, motivações, abordagens, práticas, efeitos e resultados de áreas, programas e projetos de gestão de conhecimento efetivamente implementados e utilizados em um organização.

Estas investigações e análises permitem indicar ou elucidar de que forma, intensidade e grau de influência e potencialização as organizações educacionais exercem as atividades na direção a concretizar as medidas solicitadas através da ideologia dominante e da necessidade de atingir as metas especificadas pela estrutura do desenvolvimento e do conhecimento.

Segundo Rivadavia Correa Drummond de Alvarenga Neto

Um modelo conceitual pode ser formulado com base em três concepções básicas, formadoras das estruturas ou pilares nas quais esse modelo se fundamenta-se e se sustenta. São elas 1) uma concepção estratégica da informação e do conhecimento, fatores de competitividade para organizações e nações; 2) a introdução de tal estratégia nos níveis tático e operacional por meio das várias abordagens gerenciais e de ferramentas orientadas para as questões da informação e do conhecimento nas organizações – questões estas chamadas continuamente ao diálogo, imbricadas e passíveis de orquestração; e 3) a criação de um espaço organizacional para o conhecimento...

As decisões das organizações podem envolver vários fatores determinantes, novos mercados, o desenvolvimento de novos serviços ou produtos, o início de novos programas ou término de outros, onde é necessário definir prioridades, programas e iniciativas. A maioria das tomadas de decisões está centralizada no topo das organizações, onde normalmente reside o poder. Uma informação útil sobre a tomada de

decisão pode contribuir para a implantação da mesma dando o sentido necessário para que seja eficaz e objetiva.

O sistema de comunicação dentro das organizações é fundamental para os processos de poder, liderança e tomada de decisão, as mudanças tecnológicas em várias formas contribuem para um processo mais rápido das informações, contudo, a busca por melhoram as mudanças e as inovações nas organizações.

McGree e Prusak ( 1994, p.23) consideram que a informação representa uma classe particular entre os ativos da organização, sendo sua administração sujeita a desafios específicos. É fácil perceber que a informação possui características que a tornam bastante diferente de outros ativos organizacionais, tais como equipamentos, móveis e obras de arte.

Para que uma estratégia obtenha sucesso é necessária que sejam disponibilizadas informações adequadas a respeito do ambiente, identificando seus pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades, os valores corporativos e toda a variedade de fatores que levam em consideração na tomada de decisões.

A gestão do conhecimento é definida por Davenport e Prusak ( 1998) como um conjunto de ações sistemáticas e disciplinadas que uma organização pode adotar para obter o maior retorno possível do conhecimento produtivo, favorecer o aprendizado individual e coletivo e incorporar conhecimentos aos processos, sistemas administrativos, modelos e rotinas organizacionais, a fim de que a organização possa funcionar de maneira eficiente e eficaz.

No entanto para José Carlos Libâneo caracteriza-se a revolução informacional:

- a) o surgimento de uma nova linguagem comunicacional, uma vez que circulam e se tornam mais comuns termos como realidade virtual, ciberespaço, hipermídia, correia eletrônico e outros, expressando as novas realidades e possibilidades informacionais. Já é comum também a utilização de uma linguagem digital, sobretudo entre os jovens, para expressar sentimentos e situações de vida;
- b) os diferentes mecanismos de informação digital ( comunicação instantânea), de acesso á informação e de pesquisas e ligações entre matérias sempre atualizadas e qualificadas;
- c) as novas possibilidades de entretenimento e de educação ( TV educativa, educação á distância, vídeos e softwares, etc.);
- d) o acúmulo de informações e as infindáveis condições de armazenamento.

Para James A. O'Brien (pág. 3) as tecnologias da informação, entre as quais os sistemas de informação baseados na Internet, estão desempenhando um papel vital e ampliador dos negócios, a tecnologia da informação pode ajudar todos os tipos de empresas a melhorarem a eficiência e a eficácia de seus processos de negócio, tomada de decisões gerenciais e colaborações de grupos de trabalho e com isso pode fortalecer suas posições competitivas em um mercado em transformação. A tecnologia da informação pode apoiar equipes de desenvolvimento de produto, processos de apoio ao cliente, transações interativas dentro das empresas.

Sistema de informação é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicações e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização.

Muitos são os profissionais que dependem de muitos tipos de sistemas de informação, alguns sistemas utilizam dispositivos manuais e simples e canais de comunicação informais. Um sistema de informação depende dos recursos humanos, máquinas e mídia, programas e procedimentos, banco de dados e base de conhecimento, e redes para executar atividades de entrada, processamentos, produção, armazenamento e controle que convertem recursos de dados em produtos de informação.

Os clientes são pessoas que utilizam um sistema de informação ou a informação que ele produz. Podem ser vários profissionais, pessoas que gastam a maior parte do seu tempo se comunicando, colaborando em equipes e grupos de trabalho e criando, utilizando e distribuindo informações.

Os sistemas de gerenciamento do conhecimento são baseados no conhecimento e apóiam a criação, organização e disseminação de conhecimento dos negócios aos funcionários e gerentes de uma empresa de ponta a ponta. .

Já para Helena M.M. Lastres (pág. 30) a distinção entre a informação e conhecimento, assim como a necessidade de melhor entendimento sobre as características e especificidades das diferentes formas de conhecimento, sua aquisição e transferibilidade, destaca-se inclusive que a economia da inovação surgiu exatamente defendendo teses opostas ao da teoria econômica que considerava a tecnologia como fator externo e tendia a toma-la como mercadoria, a qual podia ser vendida, transferida, que geralmente tomava como sinônimo informação e conhecimento.

A tecnologia da informação é vista como um conjunto interligado de inovações em computação eletrônica, engenharia de softwares, sistemas de controle, circuitos

integrados e telecomunicações, que reduzem os custos de armazenagem, processamento, comunicação e disseminação de informação.

Segundo Thomas H. Davenport (pág. 12) Informação e conhecimento são essencialmente, criações humanas, e nunca seremos capazes de administra-los se não levarmos em consideração que as pessoas desempenham, nesse cenário um papel fundamental.

A ecologia da informação enfatiza o ambiente da informação em sua totalidade, levando em conta os valores e as crenças empresariais sobre a informação, como as pessoas realmente precisam da informação e o que fazem com ela podem interferir no intercâmbio de informações, e quais sistemas de informação já estão instalados apropriadamente.

Para Richard H. Hall em Organizações Estruturas, processos e resultados deve ficar claro que as comunicações não são perfeitas nas organizações. A consequência básica dos sistemas de comunicação existentes é que as mensagens são transformadas ou alteradas á medida que passam pelo sistema. O fato de elas serem transformadas significa que o destinatário final de mensagem recebe algo diferente daquilo que foi enviado originalmente, prejudicando, desse modo, a intenção do processo de comunicação.

A maioria das análises do impacto das organizações sobre os indivíduos concentra-se nas organizações de trabalho. As organizações de trabalho ocupam uma parte importante das pessoas, a participação em organizações voluntárias proporciona aos indivíduos todos os tipos de possibilidades para o crescimento e desenvolvimento.

Segundo Maria Terezinha Angeloni, a cultura organizacional é uma questão recorrente no estudo do ambiente organizacional. Por tratar do comportamento humano nas organizações, acaba servindo como um fundamento explicativo das ações coletivas ou mesmo individuais onde ocorrem.

A gestão do conhecimento na organização envolve principalmente o trabalho com o relacionamento humano e seus vários elementos intagíveis, e tem como principal elemento fomentador a cultura organizacional.

## **1.7METODOLOGIA**

A partir de material investigativo com estudos mais recentes sobre o tema e do material bibliográfico clássico de autores nacionais, locais deverá ser feita uma análise sobre as principais características encontradas e discutidas no âmbito regional a respeito da participação de intelectuais e pessoas que detém o conhecimento.

Serão analisados arquivos, sites, reportagens e informações captadas em entrevistas com pessoas que participam ou que de alguma forma tem influência na interpretação das informações dentro do sistema educacional.

A pesquisa será realizada em escolas municipais e na Secretaria da Educação onde fica o Departamento de Informação, onde será aplicado um questionário aos funcionários da área. A pesquisa será realizada em forma de entrevista, com questionário e fichas de observações para análise de todos os dados.

## 1.8 HISTÓRICO

### As primeiras escolas no Paraná e em Curitiba

Em Curitiba, o primeiro registro de um espaço escolar é de 1836, quando após insistentes solicitações ao governo provincial, o professor João Baptista Brandão conseguiu uma sala em uma igreja em ruínas onde localizou-se a primeira escola em Curitiba.

Constatou-se que em meados de 1865 haviam 133 escolas em Curitiba sendo que destas 89 eram particulares, porém nos estabelecimentos particulares eram de 10,4 alunos/ escola enquanto que nas escolas públicas 34,14 alunos/ escola. O número maior de alunos nas escolas públicas não estava relacionado á maior qualidade de ensino, mais sim porque as escolas funcionavam precariamente em espaços arranjados e os problemas referente á instrução pública eram os mesmos.

A Proclamação da República, de inspiração positivista, buscou uma nova estruturação social, procurando romper com aquela vinculada ao Império, considerada arcaica, e trazer parâmetros modernos ao país. A instrução pública nesse contexto, assumiu um papel fundamental, na medida em que era vista como transformadora da sociedade. Uma das principais ações no período foi a estruturação do ensino primário com a criação de grupos escolares e o estabelecimento de um programa de ensino: a escola graduada, surgida na Europa e nos Estados Unidos. Este modelo agregaria qualidades pedagógicas e econômicas, tais como uma melhor divisão do trabalho do professor e o aumento da oferta da instrução popular. Essa escola moderna seria o divisor de águas a representar uma articulação entre a expectativa da renovação do ensino, o projeto político de disseminação da instrução popular e vantagens econômicas.

Na rua hoje Emiliano Pernetta foi projetado o primeiro edifício escolar de instrução primária, especificamente para esta finalidade, denominava-se Escola Carvalho. Esta escola foi demolida, somente restando suas paredes externas, em 1922 esta escola era uma jardim de infância o qual em 1980 foi agregada a um outro terreno para o então Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto.

Todos os funcionários que compõem o quadro funcional da Secretaria da Educação são servidores públicos, ou seja pessoas que prestaram concurso público, para ingressarem da carreira, para áreas determinadas.

A carreira pública é cada vez mais valorizada no Brasil, como meio seguro de ingresso e permanência no mercado de trabalho, oferecendo muitas vantagens em

relação á iniciativa privada, como estabilidade, maior salário, possibilidade de ascensão profissional e uma série de direitos e benefícios diferenciados.

A estabilidade é um dos fatores que mais motivam os candidatos a um vaga no setor público. Ao contrário de um trabalhador da iniciativa privada, que pode ser demitido a qualquer momento, um servidor público que ingressou na carreira por meio de concurso adquire estabilidade após três anos de trabalho. Depois disso, normalmente, ele só perde o cargo ( é exonerado) se cometer falta grave, á qual cabem diversos recursos, em que lhe é oferecido amplo direito de defesa.

O direito á estabilidade não se estende aos servidores que ocupam cargos temporários ou comissionados ( cargo de confiança).

Além dos direitos comuns a todos os trabalhadores formais ( férias, 13º salário etc), o servidor recebe adicional por tempo de serviço – um percentual sobre o salário de acordo com o número de anos trabalhados ( quanto mais tempo, mais alto o percentual) e gratificações especiais, conforme o perfil do cargo.

As licenças remuneradas incluem desde o afastamento de três meses a cada cinco anos trabalhados, para realizar cursos de capacitação e reciclagem, a licença-prêmio, licença não-remunerada por períodos de até dois anos, abono de determinado número de faltas anuais, entre outros.

Os funcionários públicos desfrutam de sistemas de promoção de cargos e salários e progressão por tempo de serviço. Em grande parte das secretarias, autarquias, fundações, empresas e de outros órgãos públicos, vigoram processos de avaliação de competências como critério para a ascensão profissional. Quem investe mais na própria formação tem mais chances de ascender profissionalmente. Em muitos casos, a realização de cursos ou de outros processos de aprimoramento profissional representa aumento ou gratificação salarial, independentemente da mudança ou não de cargo.

Na rede Municipal de Ensino de Curitiba, todos os funcionários são concursados, aprovados nos processos seletivos e em dia com as exigências legais são nomeados servidores públicos, assumindo seus cargos por tempo indeterminado.

A realização de concurso é uma forma democrática de seleção de candidatos, pois oferece a todos a mesma chance de conseguir uma boa vaga, sem restrições de nível social, experiência profissional, etnia, opção sexual, idade e sexo.

O provimento de cargos efetivos no serviço público por meio de concurso é uma imposição da Constituição federal, que assegura a oportunidade de ingressar na carreira pública a todos que preencham os requisitos exigidos nos editais.



Para ingressar na carreira pública, todo candidato deve ficar atento às oportunidades que surgem regularmente com novos concursos, abertos por meio de editais específicos e amplamente divulgados pelos organizadores.

O edital de concurso é o documento que dita as regras do processo seletivo. Pode variar entre os concursos, de acordo com o tipo de seleção: contratação imediata, contratação temporária, cadastro reserva.

Os concursos públicos destinam-se à seleção de pessoal para suplementação ou reposição de vagas. Para realização de um concurso, é necessário que antes sejam criados os cargos por meio de lei específica e que haja previsão orçamentária pra cobrir as despesas geradas pelas contratações.

### 1.8.1 ESTRUTURA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA

A Secretaria de Educação de Curitiba é formada por departamentos cada um com uma finalidade definida.

- Secretária da Educação
- Estrutura da Secretaria
- Núcleos Regionais
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Educação Especial
- Jovens e Adultos

## 2 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO COM O AVANÇO DO SISTEMA EDUCACIONAL,

### 2.1 A ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO

As atuais políticas educacionais e organizacionais devem ser compreendidas no quadro mais amplo das transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam o mundo moderno. As reformas educacionais executadas em vários países do mundo, nos últimos anos, coincidem com a recomposição do sistema capitalista mundial, o qual incentiva um processo de reestruturação global da economia.

A associação entre a ciência e a técnica acaba por propiciar mudanças drásticas nos processos de produção e transformação nas condições de vida e de trabalho em todos os setores do recursos humanos. O conhecimento e a informação passam a constituir força produtiva direta, afetando o desenvolvimento econômico. Países industrializados precisam sair na frente para rever o lugar das instituições encarregadas de produzir conhecimento e informação.

A reforma dos sistemas educacionais torna-se prioridade, e vêm sendo formuladas as estratégias de reforma que, na maioria dos países, giram em torno do curriculum, da profissionalização de professores, da gestão educacional e da avaliação institucional. A política educacional orienta-se pela política curricular, que necessita de professores para ser viabilizada, em uma estrutura organizacional adequada e regida com suporte das instituições educacionais responsáveis.

A introdução de reformas educacionais constitui uma tendência internacional, decorrente de necessidades e exigências geradas pela reorganização produtiva no âmbito das instituições capitalistas. Os sistemas necessitam de mudanças precisas que introduzem estratégias como descentralização, autonomia das escolas, reorganização curricular, novas formas de gestão e direção das escolas, novas tarefas e responsabilidades de professores.

A televisão, o vídeo, a parabólica e o computador já começam a fazer parte do cotidiano de muitas escolas particulares e públicas, assim como a educação a distância, a internet, entre outros recursos. Isto tudo está associado a certa ansiedade e corrida produzidas pela revolução tecnológica pelas demandas e finalidades diversas de políticas educacionais em intenso processo de transformações.

Torna-se cada vez mais evidente o fato de que a revolução tecnológica está favorecendo o surgimento de uma nova sociedade, marcada pela técnica, pela

informação e pelo conhecimento, uma sociedade técnico-informacional ou sociedade do conhecimento.

No novo processo de produção, em que estão presentes tecnologias e as novas ou mais flexíveis e eficientes formas de organização da produção, não há praticamente lugar para o trabalhador desqualificado, com dificuldades de aprendizagem permanentes, incapazes de assimilar novas tecnologias, tarefas e procedimentos de trabalho, sem autonomia e sem iniciativa, que é especializado em um ofício e não sabe trabalhar em equipe.

A falta de qualificação passou a significar exclusão do novo processo produtivo, por isso, há lugar no novo sistema produtivo, para o trabalhador cada vez mais eficiente, flexível, versátil, qualificado intelectual e tecnologicamente capaz de se submeter a um contínuo trabalho de aprendizagem.

No campo da educação, existem projetos de elevação da qualidade de ensino nas escolas, com o objetivo de garantir as condições de promoção da competitividade, da eficiência e da produtividade demandadas e exigidas pelo mercado. Nas escolas procuram-se reproduzir a lógica da competição e as regras do mercado, com formação de um mercado educacional, buscando a eficiência pedagógica através de sistemas de informação e do conhecimento.

Quando se consideram as possíveis contradições de um projeto de melhoria da qualidade de ensino e com a qualificação profissional, em decorrência da revolução tecnológica e de perspectivas para o campo educacional em uma sociedade de conhecimento e aprendizagem, é preciso dotar os sujeitos sociais e de competência e de habilidades para a participação na vida social, econômica e cultural, a fim de não se colocarem novas formas de divisão social, mas a construção de uma sociedade mais justa e rica em conteúdo.

Diante da globalização, da transformação dos meios de produção e do avanço acelerado da ciência e da tecnologia, a educação escolar precisa oferecer respostas concretas à sociedade, formando quadros profissionais para o desenvolvimento e para a geração de riqueza que sejam capazes, de participar criticamente de cada processo.

Na escola, o ensino público de qualidade para todos é uma necessidade e um desafio fundamental. O claro reconhecimento da sociedade e a importância para o trabalho, para o desenvolvimento da economia e para o desenvolvimento técnico-científico é fundamental.

Uma educação com qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos recursos humanos, bem como o inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação em todos os âmbitos da sociedade.

A preparação para o processo produtivo e para a vida em uma sociedade técnico-informacional envolve a necessidade de a escola preparar o mundo do trabalho e para formas alternativas do trabalho, tendo em vista a flexibilização que caracteriza o processo produtivo e a adaptação dos trabalhadores às complexas condições do exercício de sua profissão.

A principal qualidade da escola pública é seu caráter democrático. Como direito de todos e dever do Estado, no ensino fundamental, ela possibilita a amplas camadas da sociedade o acesso aos bens culturais acumulados ao longo da história, socializando a cultura e democratizando a sociedade. O conhecimento produzido pela humanidade, ao passar pela transposição didática transforma-se na cultura escolar.

A população atendida na escola pública mudou no decorrer da história da educação brasileira. Pessoas excluídas estão aos poucos, tendo a possibilidade de ingressar no mundo escolar e de melhorar sua situação socioeconômica.

## 2.2 OS PROFISSIONAIS DE ENSINO

A organização dos profissionais de ensino ocorre nas dimensões trabalhista, política, sindical e científica, sendo que a produção do conhecimento tanto nas áreas essencialmente pedagógicas como nos diferentes campos deve saber em sua relação com o ensino.

A análise da profissionalização dos educadores deve ser efetuada levando em conta as condições históricas, culturais, políticas e sociais em que a profissão é exercida.

A profissionalização dever refletir sobre a afirmação do espaço educativo, buscando a identidade profissional dos docentes, dos especialistas e dos funcionários da educação, a fim de debater sobre a totalidade do ato educativo, sobre as relações que se estabelecem no interior das escolas.

As condições de conceituação de uma profissão incluem a especificidade de suas tarefas, o exercícios dessas tarefas, o regulamento das relações com o trabalho, a organização compatíveis com a função exercida e o exercício da profissão.

A existência de uma carreira constitui condições necessárias para a garantia da profissionalização dos que atuam no ensino. É fundamental que os sistemas de ensino, nos processos de elaboração da lei do plano de carreira dos profissionais de ensino, possibilitem a minimização da situação conflituosa que esses profissionais vivem para garantir a profissionalização de uma categoria que se pauta pela seriedade e pelo compromisso com a educação.

Um dos processos fundamentais é a organização do trabalho, como forma racionalizadora do uso de recursos humanos, materiais, físicos, financeiros e informacionais e a eficiência na utilização desses recursos e dos meios de trabalho. A organização incide diretamente na efetividade do processo de ensino e aprendizagem, é medida que garantem as condições de funcionamento das escolas.

As tarefas administrativas tem a função de fornecer o apoio necessário ao trabalho docente. Abrangem as atividades de secretaria, serviços gerais, alunos, entre muitos funcionários, e incluem principalmente a gestão de recursos humanos e financeiros destinados a cada instituição.

O controle e a avaliação dependem de informações concretas e objetivas sobre o andamento dos trabalhos, tendo como base o projeto as ações efetivas praticadas pelos vários elementos da equipe de uma escola. São a base informacional a qual a tomada de decisões dependerá da análise destes dados.

### 2.3 O GERENCIAMENTO DA ESTRATÉGIA COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação alterou as formas, processos, no estilo de educar, no mundo desenvolvido, as crianças aprendem princípios de computação no início da infância, pois seus brinquedos muitas vezes são baseados em novas tecnologias.

Gerenciar informação é tão importante quanto gerenciar outros tipos de bens, o conhecimento relativo ao gerenciamento da informação não é mensurável, existem amplas pesquisas e conhecimentos relativos a informação, suas características e alternativas para gerenciá-la, esse conhecimento tende a ser fragmentado.

Os conhecimentos relativos ao gerenciamento da informação, define e busca unificar informação e gerenciamento da informação, que permitem a captação e disseminação desse conhecimento.

A informação não se limita a dados coletados, na verdade informação são dados coletados, organizados, ordenados aos quais são atribuídos significados e contexto. A informação deve informar, enquanto dados não tem essa missão.

A informação deve ter limites, enquanto os dados podem ser ilimitados. Para que os dados tornem-se úteis como informação, é preciso um processo decisório, que tenham coerência em sua apresentação.

No entanto os dados podem ser como registros ou fatos em sua forma primária, não precisa ser físico, uma imagem pode ser um dado. Quando esses registros são organizados e combinados de forma significativa, eles se transformam numa informação. Segundo McGee e Prusak, informação consiste em dados coletados, organizados, orientados aos quais são atribuídos significados e contexto.

A informação é produzida a partir de dados dotados de relevância e propósito, o conhecimento também tem como origem a informação, quando a ela são agregados outros elementos. Davenport e Prusak conceituam o conhecimento com o uma mistura fluida de experiência, condensada, valores, informação contextual e insight experimentado, a qual proporciona uma estrutura para a avaliação e incorporação de novas experiências e informações.

O conhecimento representa a soma das experiências de uma pessoa ou organização e só existe para o ser humano. Para que a informação se transforme em conhecimento, a intervenção ativa das pessoas é a principal condição.

Davenport e Prusak sugerem métodos úteis para que a informação seja transformada em conhecimento:

- comparação
- conseqüências
- conexões
- conversação

As tecnologias de informação e de conhecimento propiciam e aceleram o desenvolvimento de novas formas de geração, tratamento e distribuição de informação. A informação, o conhecimento, a inovação e a educação continuada estão hoje como temas principais para a formação de vantagens sustentáveis dos tempos modernos.

Os trabalhadores da organização do conhecimento são profissionais altamente qualificados e com alto grau de escolaridade, destacam-se o desenvolvimento e a consolidação de boas habilidades organizacionais, em tecnologia da informação, além de capacidade analítica para a solução de problemas.

Davenport e Prusak reconhecem que as organizações geram e usam conhecimento e que sem ele não há organização. À medida que interagem com seus ambientes, elas absorvem informações, transformando-as em conhecimento por meio de

suas experiências, valores e regras. Os autores propõem que a geração consciente e intencional de conhecimento, dentro de iniciativas específicas utilizadas pelas empresas para o aumento de seu estoque .

O processo de administração informacional refere-se às técnicas de administração tradicionais revistas e adaptadas para nossa era. A arquitetura informacional de acordo com McGee e Prussak, diz respeito a um guia para estruturar e localizar a informação na organização. Seu objetivo deve ser ligar as novas tecnologias às orientações estratégicas empresariais, limitando o universo da informação e definido qual informação é mais importante para a organização. Davenport é categórico ao afirmar quem, em um ambiente informacional, a facilidade o entendimento e da comunicação sempre dever ser mais importante que o detalhe e a precisão. Os ecologistas da informação devem enxergar os projetos como um meio de transformar o comportamento do usuário, não como um mero exercício.

### 3 A INFORMAÇÃO NA ERA DO CONHECIMENTO

Os novos sistemas de tecnologia da informação é visto como baseado em um conjunto interligado de inovações em computação eletrônica, engenharia de software, sistemas de controle, circuitos integrados e telecomunicações, que reduzem os custos de armazenagem, processamento, comunicação e disseminação de informação.

A necessidade de investir constantemente em inovação implica, necessariamente, promover processos que estimulem o aprendizado, a capacitação e a acumulação contínua de conhecimento.

A Internet constitui uma poderosa ferramenta para facilitar e multiplicar a comunicação global entre pessoas e instituições. Do ponto de vista econômico, seu potencial é refletido principalmente através do comércio eletrônico, uma aplicação das tecnologias da informação direcionadas para apoiar processos produtivos e transações de bens e serviços.

As tecnologias da informação vem promovendo ma ampla mudança nas formas de organização da produção, constituindo um instrumento para o aumento da produtividade e da competitividade das empresas. O comércio eletrônico, é essencialmente voltado para as atividades de coordenação da produção entre agentes que não estão no mesmo ambiente.

O processo de globalização econômica demanda novas tecnologias de comunicações capazes de reduzir as limitações inerentes á distancia geográficas, ao tempos e aos custos de transações. O comércio eletrônico vem ser revelando uma ferramenta essencial para lidar com diversos problemas, através da rede, é possível avançar na integração de cadeias produtivas, e coordenar atividades de desenvolvimento, produção, comercialização e distribuição de produtos e serviços.

O desafio de entrar na sociedade da informação parece intransponível para aqueles que não reúnem os recursos e a capacitação necessária para colher seus benefícios.

As mudanças aceleradas nos mercados, nas tecnologias e nas formas organizacionais e capacidade de gerar e absorver inovações é crucial para que os agentes econômicos torne-se competitivo. Para acompanhar as rápidas mudanças, e necessário intensificar a capacidade das pessoas, empresas, países e regiões de aprender e transformar esse aprendizado em fator de competitividade para todos.



O processo de globalização e a disseminação de tecnologias de informação e comunicação permitem a fácil transferência de conhecimento.

O processo de geração de conhecimento e de inovação vai ampliar, no desenvolvimento de capacitações científicas, tecnológicas e organizacionais e esforços de aprendizagem.

A tecnologia da informação tem um papel importante para a reorganização de processos de negócios, a capacidade de processamento das informações e a eficiência dos processos deste negócios.

### 3.1 A IMPORTÂNCIA DA INTERNET

A criação e o desenvolvimento da Internet nas três últimas décadas do século XX foram consequência de uma fusão singular de estratégia militar, grande cooperação científica, iniciativa tecnológica e inovação contracultural. A internet teve origem no trabalho de uma das mais inovadoras instituições de pesquisas do mundo, a agência de Projetos de Pesquisa Avançada (ARPA) do Departamento de Defesa dos EUA.

A tecnologia digital permitiu o empacotamento de todos os tipos de mensagens, inclusive de som, imagem de dados, criou-se uma rede que era capaz de comunicar seus nós sem usar centros e controles. A universalidade da linguagem digital e a pura lógica das redes do sistema de comunicação geraram as condições tecnológicas para a comunicação global.

Em fins da década de 1990, o poder de comunicação da Internet, juntamente com os novos progressos em telecomunicações e computação provocaram mais uma grande mudança tecnológica, dos microcomputadores. Nesse novo sistema tecnológico o poder de computação é distribuído numa rede montada ao redor de servidores web que usam os mesmos protocolos da Internet, e equipados com capacidade de acesso a servidores de aplicativos.

Nas palavras de Christopher Freeman:

Um paradigma econômico e tecnológico é um agrupamento de inovações técnicas, organizacionais e administrativas inter-relacionadas cujas vantagens devem ser descobertas não apenas em uma nova gama de produtos e sistemas, mas também e sobretudo na dinâmica da estrutura dos custos relativos de todos os possíveis insumos

para a produção. Em cada novo paradigma, um insumo específico ou conjunto de insumos pode ser descrito como o fator-chave desse paradigma caracterizado pela queda dos custos relativos e pela disponibilidade universal. A mudança contemporânea de paradigma pode ser vista como uma transferência de uma tecnologia baseada principalmente em insumos baratos de informação derivados do avanço da tecnologia em microeletrônica e telecomunicações.

As novas tecnologias da informação estão integrando o mundo em redes globais de instrumentalidade. A comunicação mediada por computadores gera uma gama enorme de comunidades virtuais. Mas a tendência social e política em torno de identidades atribuídas, enraizadas na história e geografia, ou recém-construídas, em busca ansiosa por significado. Os primeiros passos históricos das sociedades informacionais parecem caracteriza-las pela identidade como seu princípio organizacional.

Nas Escolas Municipais a revolução microeletrônica, é a que mais facilmente pode ser sentida e percebida. No cotidiano o objeto de uso pessoal, como agendas eletrônicas, calculadoras, sendo que o computador parece não ter limites.

A cultura digital fascina e pressiona todos a participarem, tornando-se obsoletos ou de serem excluídos das atividades a serem realizadas, para quem não tem o domínio do sistema. A Internet tornou-se sinônimo de modernização, de eficiência e de aumento da produtividade em um mundo cada vez mais competitivo e globalizado, fazendo com que exista uma compreensão do que é imperioso informar.

A Internet é uma das estrelas principais de uma fase da revolução informacional, pois interliga milhares de computadores, de usuários a um imenso e crescente banco de informações, permitindo-lhes navegar pelo mundo por meio do computador.

### 3.2 OS FLUXOS DE INFORMAÇÃO

A informação é um componente intrínseco de quase tudo que uma organização faz. Sem a percepção, conhecimento e ação, as empresas não são capazes de perceber a importância de suas fontes de tecnologias de informação.

A organização usa a informação para dar sentido as mudanças do ambiente externo, a empresa vive num mundo dinâmico e incerto. A segunda arena do uso da informação é aquela em que a organização cria, organiza e processa a informação de modo a gerar novos conhecimentos por meio do aprendizado. Peter Ducker acredita que o papel da administração é garantir a aplicação e o desempenho do conhecimento, a

aplicação do conhecimento ao conhecimento. Conhecimentos e experiências se encontram dispersos pela organização e se concentram em geral em determinados indivíduos ou unidades de trabalho. A terceira arena do uso estratégico da informação é aquela em que as organizações buscam e avaliam informações de modo a tomar decisões importantes. Toda tomada de decisão deve ser tomada racionalmente, com base em informações completas sobre os objetivos da empresa, alternativas plausíveis, prováveis resultados e importância dos resultados para a organização.

Para Choo os fluxos de informação são divididos em três fatores: a criação de significado, a construção do conhecimento e a tomada de decisões, esses processos estão interligados, como três atividades que se alimentam mutuamente.

A criação de significado começa quando ocorre alguma mudança no ambiente da organização, provocando perturbações ou variações nos fluxos de experiências e afetando os participantes da empresa. O processo de interpretação separa ambientes que a organização poderá esclarecer e considerar seriamente. O produto do processo de criação de significado é um ambiente interpretado – uma interpretação adequada de acontecimentos prévios armazenados na forma de afirmações causais, que decorrem da ligação de algumas atuais interpretações. O que está sendo interpretado é o ambiente externo à organização. Se a organização consegue interpretar as informações a ambigüidade é reduzida por membros da organização que discutem as informações ambíguas e conseguem chegar a uma interpretação comum do ambiente externo.

A construção do conhecimento é conseguida quando se reconhece o relacionamento sinérgico entre o conhecimento tácito e o conhecimento explícito dentro de uma organização, e quando são elaborados processos sociais capazes de criar novos conhecimentos por meio da conversão do conhecimento tácito e o conhecimento explícito.

Há quatro maneiras de se converter o conhecimento

Socialização é o processo pelo qual se adquire conhecimento tácito partilhando experiências.

Exteriorização é o processo pelo qual o conhecimento tácito é traduzido em conceitos explícitos por meio da utilização de metáforas, analogias e modelos.

Combinação é o processo pelo qual se constrói conhecimento explícito reunindo conhecimento explícitos provenientes de várias fontes.

Internalização é o processo pelo qual o conhecimento explícito é a incorporação ao conhecimento tácito.

A tomada de decisões da organização é racional não apenas em aparência, mas na execução: a organização é intencionalmente racional, mesmo que seus membros tenham sua racionalidade limitada. Metas e objetivos são estabelecidos de antemão, e quando os participantes encontram problemas na busca desses objetivos, procuram informações sobre as alternativas e conseqüências e avaliam os resultados de acordo com os objetivos e preferências. Os principais aspectos dos sistemas decisórios são aqueles que buscam um comportamento racional por meio de ações que contribuam para a consecução de suas metas e seus objetivos.

As necessidades de informação nascem de problemas, incertezas e ambigüidades encontradas em situações e experiências específicas. As necessidades de informações são condicionais, dinâmicas e multifacetadas, e uma especificação completa só é possível dentro de uma rica representação do ambiente total em que a informação é usada.

O uso da informação é um processo social dinâmico de pesquisa e construção que resulta na criação do significado, na construção do conhecimento e na seleção de padrões de ação. A informação organizacional contém múltiplos significados.

O uso da informação resulta da criação de significado, de conhecimento e de decisões. Em cada caso, o uso da informação é um processo social de pesquisa fluido, recíproco e repetitivo. A pesquisa circula entre a consideração das partes e do todo, e entre a consideração entre os detalhes práticos e os pressupostos genéricos. Os participantes esclarecem e desafiam mutualmente suas representações e crenças, e as escolhas podem ser feitas mais por intuição ou barganha política do que por uma análise racional.

A função da escola consiste em dar oportunidade a todos a busca da informação da informatização, pois a revolução informacional, na base de uma nova forma de divisão social e de exclusão, de um lado, os que têm o monopólio do pensamento, e da informação e de outro os excluídos desse exercício.

Nas escolas municipais as crianças tem seu primeiro contato com o mundo virtual, cabe a professores e educadores terem conhecimento suficiente para ensinar de forma coerente essa inclusão.

Torna-se cada vez mais evidente o fato de que a revolução tecnológica está favorecendo o surgimento de uma nova sociedade, marcada pela técnica, pela informação e pelo conhecimento.

A centralização do ensino ocorre porque educação e conhecimento passam a ser, força motriz e eixos da transformação produtiva e do desenvolvimento econômico, portanto bens econômicos necessários a transformação da produção, a ampliação do potencial científico tecnológico e ao aumento do lucro e do poder de competição em um mercado concorrencial que se pretende livre e globalizado. Assim sendo as conexões educação conhecimento e desenvolvimento desempenho econômico.

### 3.3 OBJETIVOS PARA UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

Diante dos desafios da sociedade contemporânea, do ensino no Brasil, os objetivos educacionais devem ser estabelecidos para uma educação pública de qualidade, onde as diretrizes e pressupostos fundamentais devem guiar a prática educativa, a fim de construir uma sociedade democrática e igualitária.

As transformações gerais da sociedade atual apontam a inevitabilidade de compreender o contexto da globalização, da revolução tecnológica e da ideologia de livre mercado. A globalização é uma tendência internacional do capitalismo que impõe aos países periféricos a economia de mercado global sem restrições, a competição ilimitada e a minimização do Estado na área econômica e social.

O resultado mais acentuado desse empreendimento tem sido o crescimento do desemprego e a exclusão social.

Diante da globalização econômica, da transformação dos meios de produção e do avanço acelerado da ciência e da tecnologia, a educação escolar precisa oferecer respostas concretas a sociedade, formando quadros profissionais para o desenvolvimento e para a geração de riqueza que sejam capazes, de participar criticamente esse processo.

Em relação as tarefas dos sistemas de ensino, tem que se reconhecer a urgência da elevação dos níveis científicos, cultural e técnico da população, mediante a universalização efetiva da escolarização básica e a melhoria da qualidade de ensino

Na área da educação escolar, o ensino público de qualidade para todos é uma necessidade e um desafio fundamental. O claro reconhecimento mundial e social de importância para o mundo do trabalho, para o desempenho da economia e para o desenvolvimento sócio econômico e científico.

Na realidade, a educação busca um novo paradigma, que estabelece o problema da qualidade, uma pedagogia de qualidade. A escola não é uma empresa. A educação de

qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos o domínio dos conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e social dos alunos, bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação tendo em vista a construção de uma sociedade mais justo e igualitária.

## 4 PROPOSTAS

A formação da educação escolar deverá centrar-se:

- na formação geral, cultural e científica que permita a diversidade integração de conhecimentos básicos da ciência e da habilidade técnica que fundamentam os novos processos sociais cognitivos
- na preparação tecnológica e no desenvolvimento de saberes, habilidades e atitudes básicas que caracterizam o processo de escolarização, incluindo as qualificações do novo processo produtivo, como compreensão da totalidade do processo de produção e capacidade de tomar decisões.

É necessário que os dirigentes da escola busquem apresentar com muita clareza o que esperam da inovação que querem introduzir, mediante formas participativas de discussão e de tomada de decisão. Devem considerar as inseguranças, as dificuldades, o medo de cometer erros com que as pessoas enfrentam a inovação.

Aprender a tomar decisões sobre problemas e dilemas da organização escolar, das formas de gestão, da sala de aula. A gestão participativa é uma forma de integrar membros da organização escolar nos processos e procedimentos de tomada de decisões a respeito de objetivos, de critérios de realização desses objetivos.

Conhecer, informar, dominar o conteúdo da discussão para ser uma participante atuante e crítico. A participação em um grupo e nas reuniões exige que os membros conheçam o assunto e se familiarizem com os problemas.

Há três campos de conhecimento sobre os quais os professores precisam ser bem informados: a legislação, os planos e as diretrizes oficiais, as normas e as rotinas organizacionais, as questões pedagógicas e curriculares.

Saber elaborar planos e projetos de ação. Participar da organização escolar e saber organizar seu trabalho na sala de aula são atividades que requerem capacidade e habilidades de planejamento. Cabe aos professores desenvolver competências para realizar diagnósticos, definir problemas, formular objetivos, gerar soluções e estabelecer atividades necessárias para alcançar objetivos.

Aprender métodos e procedimentos de pesquisa. A pedagogia atual tem identificado a capacidade de pesquisar como uma das características profissionais dos professores.

A pesquisa constitui modalidade de trabalho que colabora com a solução de problemas da escola e da sala de aula tem como resultado a produção, por parte dos professores, de conhecimentos sobre seu trabalho.

Familiarizar-se com modalidades e instrumentos do sistema, da organização escolar e da aprendizagem escolar. A avaliação caracteriza-se sempre por ser uma visão retrospectiva do trabalho. Todas as pessoas que trabalham na escola participam dos processos de gestão e de tomada de decisões precisam dominar conhecimentos, instrumentos e práticas de avaliação.

Por fim no âmbito dos sistemas de ensino e das escolas, é necessário uma pedagogia eficiente mediante:

- 1- a adoção de mecanismos de flexibilização dos sistemas de ensino e das escolas;
- 2- a atenção a qualidade, ao desempenho e as necessidades básicas da aprendizagem
- 3- a avaliação constante dos resultados de desempenho
- 4- o estabelecimento dos sistemas de ensino e das escolas públicas e privadas
- 5- a ênfase sobre a gestão e a organização escolar, com a adoção de programas gerenciais de qualidade total.
- 6- A valorização de disciplinas, principalmente da área tecnológica
- 7- O estabelecimento de formas inovadoras de treinamento de professores
- 8- A descentralização administrativa e do financiamento de recursos.

Os desafios os quais os recursos humanos merecem atenção especial: aplicar planos estratégicos, dar suporte à competitividade empresarial num mundo de negócios hipercompetitivo, enfrentar o novo mundo do trabalho, preparar-se a gestão do trabalho do conhecimento, capacitar-se para atuar na empresa virtual, criar clima propício à negociação, assegurar maior visibilidade e transparência, e desenvolver a capacidade de pesquisa na área da gestão educacional.

Para isso é necessário informar e capacitar funcionários e professores, através de cursos específicos, palestras, e treinamento. Sendo assim o sistema de informação das Prefeituras deve ser reformulado, de maneira eficaz e com acesso a todos e na velocidade necessária para uma boa tomada de decisões.



## 5 CONCLUSÃO

O exercício de práticas de gestão democráticas e participativas a serviço de uma organização escolar que melhor atenda a aprendizagem dos alunos requer conhecimento, habilidades e procedimentos práticos. O trabalho nas escolas envolve, ao mesmo tempo, processos de mudança nas formas de gestão e mudanças nos modos individuais de pensar e agir. Em razão disso, a formação do docente, tanto o inicial como a continuada, precisa incluir, como estudo das ações de desenvolvimento organizacional, o desenvolvimento de competências individuais e grupais, para que os pedagogos especialistas e os professores possam participar do modo ativo e eficaz da organização e da gestão do trabalho na escola.

É necessário que existam normas e regras previamente definidas, com forte ênfase na determinação rígida de tarefas e no controle do comportamento das pessoas. Os problemas que surgem precisam ser corrigidos e evitados, não sendo utilizados como fontes de crescimento e de transformação das pessoas.

A organização torna-se um agrupamento humano formado por interações entre pessoas com cargos diferentes, especialidades distintas e históricas de vida singulares que, compartilham de objetivos comuns e decidem, de forma pública, participativa e solidária, os processos e os meios de conquista desses objetivos.

Processos de decisão compartilhados, onde admite-se a conveniência de canalizar a atividade das pessoas para objetivos e executar as decisões, considerando, a necessidade de realizar com eficácia as tarefas, de cumprir os objetivos, de obter resultados, de fazer a organização funcionar e de realizar avaliações, a necessidade de coordenar o trabalho das pessoas, de assegurar um ótimo clima de trabalho, de enfrentar e superar os conflitos, de propiciar a participação de todos nas tomadas de decisões.

## **6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BEAL, ADRIANA. **Gestão estratégica da informação.**São Paulo, Atlas 2008.

CHOO, C.W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões.** São Paulo: Ed Senac, 2003.

DAVENPORT, T.H. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação.**São Paulo: Futura, 1998

HALL, RICHARD H.**Organizações Estruturas, processos e resultados.** São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006

LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS, OLIVEIRA, JOÃO FERREIRA DE, TOSCHI, MIRZA SEABRA, **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo, 2003.

McGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação.**Rio de Janeiro: Campus, 1995.

NETO, RIVADÁVIA CORREA DRUMMOND DE ALVARENGA.**Gestão do Conhecimento em organizações.** São Paulo, Saraiva 2008.

SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. **Filosofia da educação.** São Paulo, 1994.

ANGELONI, MARIA TEREZINHA. **Organização do conhecimento.**São Paulo. Saraiva 2005.

LASTRES, HELENA M. M. **Informação e Globalização na Era do Conhecimento.** Rio de Janeiro.Editora Campus. 1999.

O'BRIEN, JAMES A.**Sistemas de Infomação.** São Paulo, Editora Saraiva, 2006

RESENDE, PAULO- EDGAR A. **Desafios da Comunicação.** Rio de Janeiro.Editora Vozes.2001.

CASTELLS, MANUELA. **Sociedade em Rede**. São Paulo. Editora Paz e Terra S/A. 2008

DE MASI, DOMENICO. **O Futuro do Trabalho**. Rio de Janeiro. Editora José Olympio. 2003.

## 7 ANEXO

### QUESTIONÁRIO

- 1- No setor de informação da Prefeitura Municipal de Curitiba como é filtrada e distribuída a informação dos alunos, docentes e funcionários?
- 2- Como os professores, funcionários tem acesso a informação?
- 3- De que forma a Prefeitura Municipal de Curitiba atualiza as informações a professores e funcionários da educação?
- 4- Todos os funcionários tem acesso ao site da Prefeitura?
- 5- Quais os principais fundamentos dos cursos propostos pela Prefeitura?
- 6- De quanto em quanto tempo os professores e funcionários tem cursos de atualização e aperfeiçoamento?
- 7- De forma a aplicação destes cursos são acompanhados para sua aplicabilidade?
- 8- A Prefeitura possui um setor específico de Sistemas de Informação, como este departamento atua diretamente na rede integrada de ensino?